

CONEXÃO RIO NEWS

CONECTANDO VOCÊ À NOTÍCIA!

Rio de Janeiro,
27 de Abril de
2026 - Ano 1

Acesse também
nosso site

conexaorionews.com

 @conexao_rionews

Fred Pacheco participa das celebrações do Dia de São Jorge



Página 03



O domingo no Rio foi marcado por sol, turismo e uma forte mensagem de conscientização



Projeto Respeitar e Amar e a Liderança de Viviane Carvalho Marcam Presença

Página 06

Página 06



Página 2

O papel do curso Aplicativo preparatórios como transformador da realidade social



Página 05

O domingo no Rio foi marcado por sol, turismo e uma forte mensagem de conscientização

Alta performance e transformação educacional na Baixada Fluminense: o papel do curso Aplicativo preparatórios como transformador da realidade social

A educação na Baixada Fluminense vem passando por uma transformação silenciosa, porém consistente. Em um território historicamente marcado por desigualdades estruturais, iniciativas educacionais que combinam tecnologia, metodologia e acompanhamento estratégico têm produzido resultados concretos. Entre essas iniciativas, destaca-se o avanço dos cursos preparatórios com suporte por aplicativo, que vêm redefinindo o conceito de preparação acadêmica e profissional.

Na Baixada Fluminense, a demanda por educação de qualidade sempre existiu o que faltava era acesso estruturado, continuidade pedagógica e um modelo que realmente acompanhasse o aluno além da sala de aula. É exatamente nesse ponto que os cursos com aplicativos educacionais se consolidam como diferencial competitivo.

Um dos exemplos mais relevantes é o Curso Aplicativo Preparatórios, localizado em São João de Meriti. A instituição tem se destacado por apresentar resultados consistentes de aprovação em concursos públicos, vestibulares e processos seletivos diversos um indicador que, isoladamente, já demonstra eficiência, mas que merece análise mais profunda.

Diferentemente de modelos tradicionais, o curso não se limita à transmissão de conteúdo. A proposta central está na construção de alta performance educacional, baseada em três pilares:

- Simulados estratégicos e frequentes: não apenas como ferramenta de avaliação, mas como instrumento de diagnóstico e correção de rota.

- Projetos pedagógicos direcionados: ações que integram teoria e prática, estimulando raciocínio crítico e autonomia do aluno.

- Acompanhamento contínuo via aplicativo: garantindo que o estudante mantenha ritmo de estudo mesmo fora do ambiente físico.

Essa estrutura cria um ciclo de aprendizado ativo, no qual o aluno deixa de ser passivo e passa a ser agente do próprio desempenho.

Resultados que revelam consistência mas exigem leitura crítica

A recorrência de aprovações anuais é um dos principais argumentos de legitimidade do curso. No entanto, é preciso evitar uma análise superficial: aprovação em massa não ocorre apenas por qualidade de ensino, mas também por seleção, engajamento e permanência dos alunos.

Nesse ponto, o diferencial está na gestão pedagógica. O curso trabalha com métri-

cas claras de desempenho, acompanhamento individualizado e intervenções rápidas elementos típicos de ambientes de alta performance, mais comuns em contextos corporativos do que educacionais.

O que diferencia o modelo aplicado aqui é a integração entre tecnologia e método. O aplicativo funciona como extensão da sala de aula com trilhas de estudo, controle de desempenho, acesso a conteúdos e reforço contínuo. Sem essa integração, o recurso tecnológico seria irrelevante.

Impacto social e econômico

O avanço de cursos com esse perfil não é apenas educacional é estrutural. Cada aluno aprovado representa mobilidade social, aumento de renda e, em muitos casos, ruptura de ciclos de vulnerabilidade.

Na Baixada Fluminense, isso tem um peso ainda maior. A educação de alta performance deixa de ser privilégio e passa a ser instrumento real de transformação.

Um modelo que funciona para todos

É importante destacar: esse tipo de curso não é para qualquer perfil. Exige disciplina, constância e responsabilidade do aluno. A metodologia potencializa resultados, mas não substitui esforço.



O que se observa, no entanto, é um modelo educacional mais alinhado com a realidade contemporânea onde desempenho é monitorado,

estratégia é aplicada e resultados são mensuráveis. A Baixada Fluminense começa a mostrar que, com estrutura correta e gestão eficiente,

é possível competir em igualdade com qualquer outro polo educacional do país.



Fred Pacheco participa das celebrações do Dia de São Jorge



O feriado de São Jorge foi marcado por intensas demonstrações de fé e devoção em diversas comunidades do Rio de Janeiro. Entre os milhares de fiéis, o deputado estadual e cantor da banda Dom, Fred Pacheco, marcou presença em uma jornada de oração que uniu música, espiritualidade e compromisso social.

Uma Jornada de Devoção A programação começou cedo, na tradicional Alvorada em Quintino, um dos pontos centrais da devoção ao “Santo Guerreiro”. Fred Pacheco, conhecido por sua trajetória na música católica, acompanhou os primeiros momentos de oração ao lado da comunidade, reforçando a importância da perseverança e da fé para enfrentar as batalhas diárias.

O encerramento do dia aconteceu em Santa Cruz, na Zona Oeste, onde o deputado participou da celebração ao lado do Padre Roberto Sagrado, do Padre Rogério e de lideranças locais. Música e Unidade Além de sua atuação parlamentar, Fred Pacheco levou seu talento musical para o evento. Com seu violão e voz, ele conduziu momentos de louvor que

emocionaram o público presente. Em suas redes sociais, o cantor expressou a gratidão pelo momento: “É emocionante estar entre tantos devotos e fiéis que, como eu, acreditam na força da oração. Que a intercessão de São Jorge proteja a todos, abrindo caminhos e nos dando a coragem necessária.” Presença na Comunidade As fotos registram o parlamentar em momentos de

grande proximidade com a população, atendendo famílias, abraçando crianças e participando ativamente da liturgia. A celebração contou com uma estrutura montada para receber os devotos, incluindo um palco com a imagem icônica de São Jorge e uma missa solene que reuniu centenas de pessoas. A passagem de Fred Pacheco pelas comunidades de Quintino e Santa Cruz

reafirma seu vínculo com a cultura religiosa do Rio de Janeiro e seu apoio às tradições populares que movem a esperança do povo carioca. Destaques do Evento: Locais: Quintino e Santa Cruz (RJ). Presenças: Deputado Fred Pacheco, Padre Roberto Sagrado e Padre Rogério. Atividades: Missa solene, momentos de louvor com música ao vivo e procissão.



Classificados

Aplicativo
Preparatórios

MATRÍCULAS ABERTAS

ESCOLAS TÉCNICAS | PRÉ-MILITAR | PRÉ-VESTIBULAR
CONCURSO PÚBLICO

ESTUDE COM UMA METODOLOGIA QUE
JÁ APROVA HÁ MAIS DE 15 ANOS!

MATRÍCULAS ABERTAS (21) 97633-1849

instituto
nata



Acompanhe o
nosso mandato

Fred Pacheco

REDES SOCIAIS

- @fredpachecorj
- fredpachecorj
- fredpachecorj
- @fredpachecorj_
- @fredpachecorj

FALE COM O DEPUTADO

(21) 99941-3010
 gabinetefredpacheco@gmail.com

Aponte a câmera do seu celular para o QRCode e siga Fred Pacheco nas suas redes!

CMEC
Nilópolis

Queremos você com a gente!

Vamos unir forças pelo empreendedorismo feminino na cidade de Nilópolis

LUGAR RESERVADO PARA VOCÊ!

SIGA @CMECNILOPOLIS E FAÇA PARTE DESSE MOVIMENTO

FAPERJ
Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro

DOM

TUDO É DO PAI

ESTRATÉGIAS DIGITAIS QUE CONECTAM VOCÊ AO ELEITOR

CONSULTORIA | BRANDING | MÍDIAS SOCIAIS | GESTÃO DE CRISE

(21) 98096-4490 / (21) 98526-7372
 alphantunes.mkt@gmail.com
 @alphantunes.mkt

ALPHA ANTUNES
SOLUÇÕES EM MARKETING E COMUNICAÇÃO



Empreendedorismo Feminino

Dr Cláudia Antunes conexaorionews@gmail.com

Raízes que Viram Negócio: o avanço das mulheres empreendedoras na Baixada Fluminense



Numa região que historicamente carregou o peso das estatísticas de desigualdade, algo silencioso e poderoso vem acontecendo. Nas ruas de Duque de Caxias, de Nova Iguaçu, de São João de Meriti e dos demais municípios da Baixada Fluminense, mulheres abrem portas literalmente. Seja no ateliê montado no quarto dos fundos, no salão de beleza erguido com o décimo-terceiro salário, na loja virtual administrada do celular enquanto o filho dorme, ou no consultório inaugurado após anos de estudo noturno. O empreendedorismo feminino na Baixada deixou de ser exceção para se tornar tendência estrutural.

de 2025, Duque de Caxias contabilizou 542 novas empresas lideradas por empreendedoras, e Nova Iguaçu somou 445. São números que colocam a região entre as mais ativas do estado e evidenciam que a Baixada não é apenas periferia do mapa econômico: é centro de produção e inovação feminina.

O perfil de quem empreende aqui

A mulher empreendedora da Baixada Fluminense tem um perfil particular. Muitas vezes é a primeira da família a abrir um CNPJ. Frequentemente concilia o negócio

com a criação dos filhos, os afazeres domésticos e, em muitos casos, ainda mantém um emprego formal enquanto o negócio próprio engatinha. É o que especialistas chamam de “jornada múltipla” uma realidade que exige não apenas coragem, mas uma organização que poucos manuais de gestão conseguem descrever.

Embora as mulheres empreendedoras tenham nível de escolaridade em média 16% superior ao dos homens, ainda enfrentam uma lacuna salarial de 22% e 43% das que pensam em abrir negócio desistem por medo de falhar. Na Baixada, esse dado ganha contornos ainda mais agudos

diante da menor oferta de crédito e de redes de apoio formais.

Os setores que mais concentram esse movimento incluem saúde e bem-estar, moda, alimentação e, cada vez mais, serviços digitais. Entre as atividades mais comuns nas empresas abertas por mulheres em 2025 estão consultórios de psicologia e psicanálise, atendimento médico, comércio de vestuário, serviços administrativos e restaurantes.

Quando a comunidade se organiza

A Baixada também tem construído seus próprios espaços de fortalecimento.

O Fórum de Mulheres Empreendedoras da Baixada Fluminense sediado na FGV de Duque de Caxias existe justamente para reunir grupos e associações femininas que atuam na região, promovendo discussões sobre vivências, dificuldades de financiamento, possibilidades e esperanças das empreendedoras locais. A própria existência do fórum é um dado revelador: a Baixada reconhece em si mesma um potencial que precisa ser organizado e amplificado.

Em novembro de 2025, um evento marcou a história da região. O Simapan e a Firjan Nova Iguaçu realizaram o

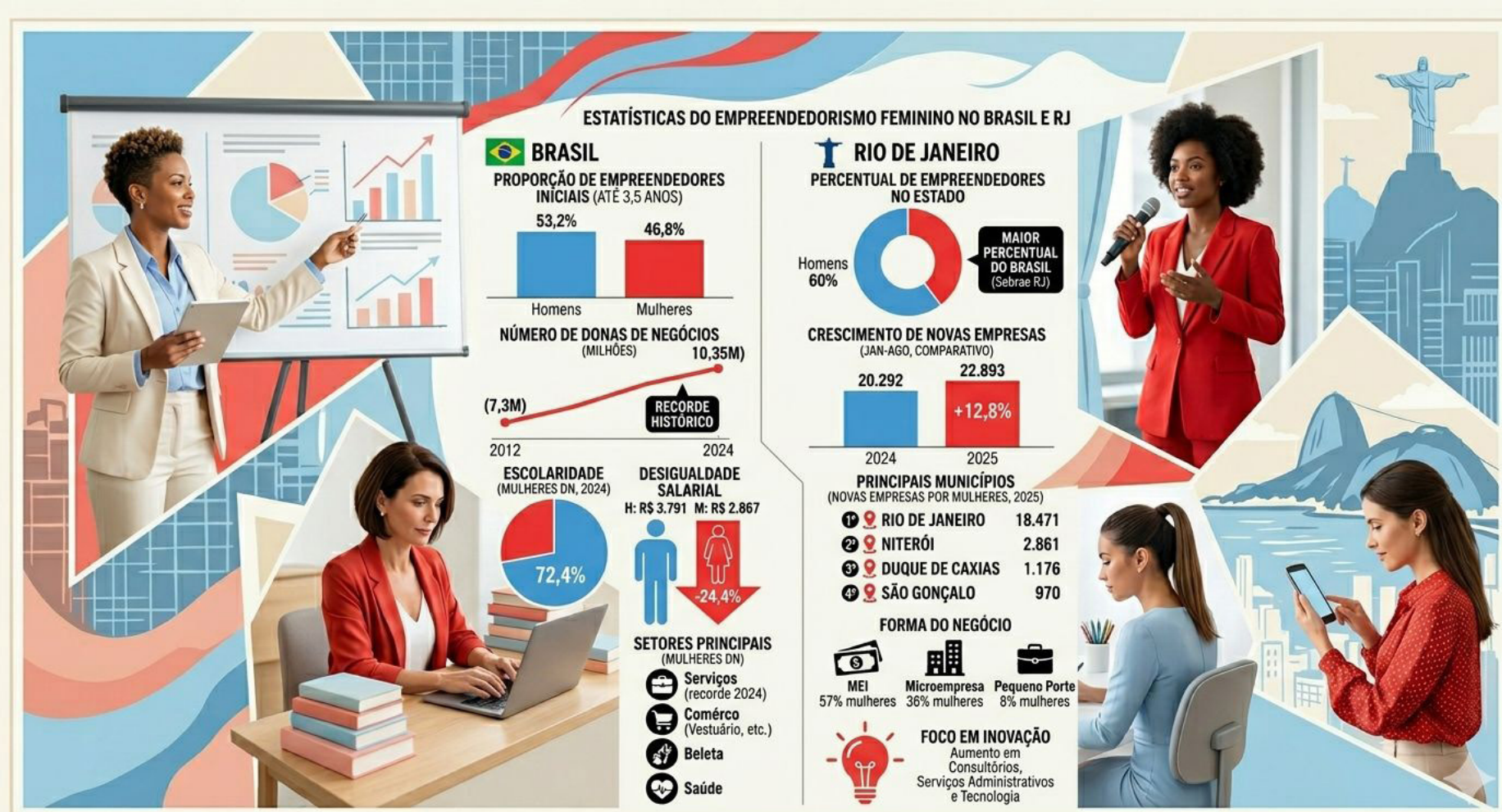
primeiro Encontro da Baixada Fluminense de Mulheres Empreendedoras, o “Mulheres que Transformam”, com palestras, exposição de produtos e troca de experiências entre empreendedoras da região. A iniciativa, gratuita e aberta ao público, reuniu histórias de mulheres que transformaram ideias nascidas da necessidade em negócios sustentáveis.

Já em março de 2026, o Shopping Grande Rio realizou mais uma edição da campanha Empodera Ela, com loja colaborativa, encontro de empreendedoras e apresentações artísticas, com o objetivo de ampliar as oportunidades para a mulher.

Os números que contam essa história

Os dados da Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro (Jucerja) revelam uma curva ascendente que não para. Entre janeiro e novembro de 2025, 36.152 empresas foram abertas por mulheres no estado, superando o recorde de todo o ano de 2024 e representando 45% do total de negócios formalizados no período.

Na Baixada Fluminense, os números acompanham essa tendência. Duque de Caxias e Nova Iguaçu figuram entre os cinco municípios do estado com maior número de empresas abertas por mulheres em 2025, com 1.176 e 945 novos negócios registrados, respectivamente. Só no primeiro semestre





Respeitar é Amar

@respeitareamaroficial



Projeto Respeitar e Amar e a Liderança de Viviane Carvalho Marcam Presença

No último sábado, a cidade de Niterói foi palco de uma das maiores manifestações de fé do estado. A Marcha para Jesus reuniu milhares de pessoas em um trajeto marcado por louvores e orações, mas um grupo em especial chamou a atenção por sua cor e propósito: o Projeto Respeitar e Amar.

Lideradas por Viviane Carvalho, as integrantes do projeto — carinhosamente conhecidas como as “meninas do rosa” — participaram ativamente do evento, levando uma mensagem que une a espiritualidade ao compromisso social.

Liderança e Propósito

À frente do grupo, Viviane Carvalho reforçou a importância de ocupar os espaços públicos com mensagens de paz e acolhimento. Sob sua coordenação, o projeto tem se tornado uma referência na luta pelos direitos e pela valorização da mulher, além do suporte a causas sociais urgentes.

“Estar na Marcha para Jesus em Niterói é uma oportunidade de renovar nossas forças e mostrar que o amor ao próximo é a base de todo o trabalho que realizamos no dia a dia”, destacou a líder durante o percurso.

Mobilização Rosa nas Ruas de Niterói



Com seus tradicionais uniformes rosa, as voluntárias do Respeitar e Amar trouxeram um diferencial para a caminhada. Além de acompanharem os trios elétricos, o grupo aproveitou a visibilidade do evento para promover a conscientização sobre o res-

peito mútuo e a união familiar, pilares que sustentam a organização.

O projeto, que já possui uma trajetória consolidada em diversas regiões do Rio de Janeiro, demonstrou mais uma vez sua capacidade de mobilização. A presença femi-

nina foi um dos pontos altos da participação, simbolizando a força das mulheres que atuam na linha de frente das transformações sociais.

Impacto Social e Fé

Para quem acompanhou a Marcha, a participação do Projeto Respeitar e Amar ser-

viu como um lembrete de que a fé e a ação social caminham juntas. A organização tem se destacado não apenas em eventos religiosos, mas em ações práticas que visam o bem-estar de comunidades vulneráveis e o apoio a pessoas com deficiência.

A passagem do grupo por Niterói reafirma o crescimento da iniciativa e o papel fundamental de lideranças como Viviane Carvalho na condução de projetos que buscam, acima de tudo, o respeito e o amor como ferramentas de mudança.

O domingo no Rio foi marcado por sol, turismo e uma forte mensagem de conscientização

O Projeto Respeitar e Amar, liderado por Viviane Carvalho, encerrou suas atividades do fim de semana com uma caminhada que uniu dois pontos turísticos e culturais icônicos da cidade: a Feira da Glória e a Escadaria Selarón. As “Mulheres de Rosa” e voluntários do projeto percorreram os corredores da movimentada Feira da Glória. Entre os expositores, o grupo dialogou com o público, distribuindo materiais informativos sobre os pilares da iniciativa: respeito, inclusão e o combate à violência contra a mulher.

“Nosso trabalho não para. Estar aqui, em meio ao povo, na Feira da Glória, é fundamental para levar a mensagem do projeto diretamente para quem precisa ouvir”, explicou Viviane Carvalho. A acolhida foi positiva, com muitos feirantes e visitantes parando para conhecer a causa.

Após a ação na feira, a comitiva seguiu para a famosa Escadaria Selarón, na Lapa. Em um dos cenários mais vibrantes e



coloridos do mundo, o rosa do projeto se uniu aos azulejos da escadaria. A paragem não foi apenas fotográfica; o grupo conversou com turis-

tas de diversas nacionalidades, expandindo o alcance da mensagem de conscientização.

“A Escadaria Selarón repre-

senta a diversidade e a arte. Nosso projeto busca exatamente isso: colorir a vida das pessoas com esperança e respeito. Fechar o domingo aqui

é um símbolo de renovação de energias”, afirmou uma voluntária.

Com essas ações, o Projeto Respeitar e Amar reafirma

sua presença ativa na cena social do Rio, mostrando que a conscientização pode e deve ocupar todos os espaços da cidade.